



11-05-2006 22:51:00. Fonte LUSA. Notícia SIR-7982043

CIA: EUA pede parlamentares europeus acabar com notícias centenas voos

Washington, 11 Mai (Lusa) - Washington pediu a uma comissão do Parlamento europeu para ajudar a desmontar acusações de que houve um grande número de voos da CIA a transportar suspeitos de terrorismo na Europa, disse hoje um alto funcionário do Departamento de Estado.

O Conselheiro jurídico da secretária de Estado, Condoleezza Rice, John Bellinger, admitiu que pode ter havido dois ou três ou até quatro, mas salientou que "não há base para alegações de que o número de voos não declarados possa ter atingido o milhar, a centena ou até a dezena".

Bellinger refutava assim alegações de que a CIA terá efectuado mais de 1.000 voos não declarados sobre o território europeu desde 2001, alguns dos quais terão transportado clandestinamente prisioneiros, sem que os Estados europeus exigissem qualquer informação.

Bellinger falava aos jornalistas depois de ele e Daniel Fried, secretário de Estado adjunto para os assuntos europeus, se terem reunido durante uma hora com a delegação de 13 membros chefiada pelo eurodeputado social democrata português Carlos Coelho.

O grupo procura documentar-se para o inquérito sobre os voos da CIA que alegadamente transferiram via Europa suspeitos de terrorismo para diversas prisões secretas em todo o mundo.

Bellinger disse aos jornalistas: "precisamos de tornar claro que não é verdade que tenha havido um grande número de voos com detidos e a comissão reconheceu que ninguém estava a sugerir que havia um grande número".

Disse à comissão que era perigoso sugerir que havia 1.000 voos com detidos porque isso podia minar esta cooperação. Salientou que a comissão também concordou que nada havia de errado com os voos secretos (da CIA) em si mesmos, que eram um símbolo da cooperação entre os Estados Unidos e os países europeus.

Rejeitou também as alegações segundo as quais a CIA terá transportado prisioneiros considerados como terroristas para países onde correm o risco de ser torturados.

Desmentiu ainda que Washington tenha pressionado países da Europa de Leste para que não cooperem no inquérito sobre os voos da CIA.

"O governo norte-americano certamente que não pressionou outros países ou outros indivíduos para não cooperarem com o inquérito", assegurou.

O eurodeputado alemão Cem Ozdemir, vice-presidente da delegação europeia, declarou quarta-feira que responsáveis de vários países da Europa oriental tinham informado o grupo que estavam a ser pressionados por Washington para não cooperar com o inquérito.

A delegação reuniu-se também hoje com o antigo director da Agência Central dos Serviços Secretos norte-americanos (CIA) James Woolsey.

Os eurodeputados encontraram-se também com representantes de grupos de defesa dos direitos humanos e parlamentares norte-americanos, embora alguns membros republicanos do Congresso tenham recusado reunir-se com eles.

A delegação precisou que o objectivo da sua visita não era criticar a administração norte-americana, antes manifestar a sua inquietação.

Bellinger disse que o tom da reunião "foi bom e respeitoso de ambos os lados".

TM.

Lusa/Fim